



Rev Rene completa 15 anos: vitórias e novos desafios

Maria de Nazaré de Oliveira Fraga¹

Há momentos em que não se sabe que palavras usar. Lançam-se no papel algumas ou muitas delas sem saber ao certo no que vão resultar, como num pedido de socorro sobre o que podem mostrar. Tão simples, tão maleáveis, tão duras, tão complexas elas são.

O pedido para escrever um editorial para a Revista Rene lançou-me na roda do tempo. Estou aposentada a uma década e meia do ofício de docente universitária e pesquisadora. Fui editora-chefe e também editora de seção na área de saúde mental deste periódico científico. Portanto, tenho muito a recordar.

Este periódico surgiu do anseio de pessoas, docentes e pesquisadores de universidades da Região Nordeste entre as quais me incluo que, inteiramente afeitas às regras e normas herméticas da academia, permitiram-se sonhar, e, de posse do desejo de convergir, também se arriscaram a querer ser menos influenciadas e a mais influenciar.

Não era uma faina nova, já que enquanto docentes e pesquisadores, circulávamos há tempos nos meandros de outros periódicos científicos brasileiros e de outros países, na condição de autores de artigos neles publicados ou como consultores. Mas era nova a tarefa de criar, fazer funcionar, fazer crescer e tornar vitorioso o novo periódico.

Não foi uma tarefa fácil, nem de poucos, nem recebeu os aportes necessários e desejados desde o início. Registre-se que da administração superior da Universidade Federal do Ceará sempre recebemos o essencial para manter o nome de nosso periódico em um patamar de elevado respeito. Já em relação a outros órgãos de fomento, não podemos fazer a mesma afirmação.

Fomos à cata de recursos nas fontes onde sabidamente eles existem e com projetos qualificados para tal busca. Na maioria das vezes, o periódico não foi contemplado com o desejado. Em verdade cabe dizer que, a despeito de nestes quinze anos a Revista Rene ter provocado um desequilíbrio na hegemonia da produção científica de enfermagem via periódico em determinada região, no mesmo período é praticamente nula a reorientação de recursos para esse tipo de custeio em direção à Região Nordeste.

Mas, o propósito do texto aponta mais para o júbilo do que para as lamentações. Utopistas e sonhadores que têm coragem de se lançar ao desconhecido e de tentar dar forma ao que inicialmente existe apenas em suas mentes, sempre têm mais a contar do que outros. Sim, podemos dizer que alcançamos a vitória. Antes tímida, hoje a Rev Rene é um periódico bilíngue, bimensal e disponível eletronicamente, além de dispor do *Digital Object Identifier*. Ao completar quinze anos de existência, sabidamente o aniversariante já é um ser mais socializado, mais adulto. Pronto a experimentar os reveses da vida com algo de maturidade e de ousadia. E, assim, nosso periódico cada vez mais se internacionaliza.

Autores, consultores, tradutores, revisores, digitadores, secretárias, editores chefes e de seção estamos todos em festa com a vitória da Rev Rene. Aos novos desafios!

¹Universidade Federal do Ceará, terceira Editora Chefe. Fortaleza, CE, Brasil.